



Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Centro-Oeste

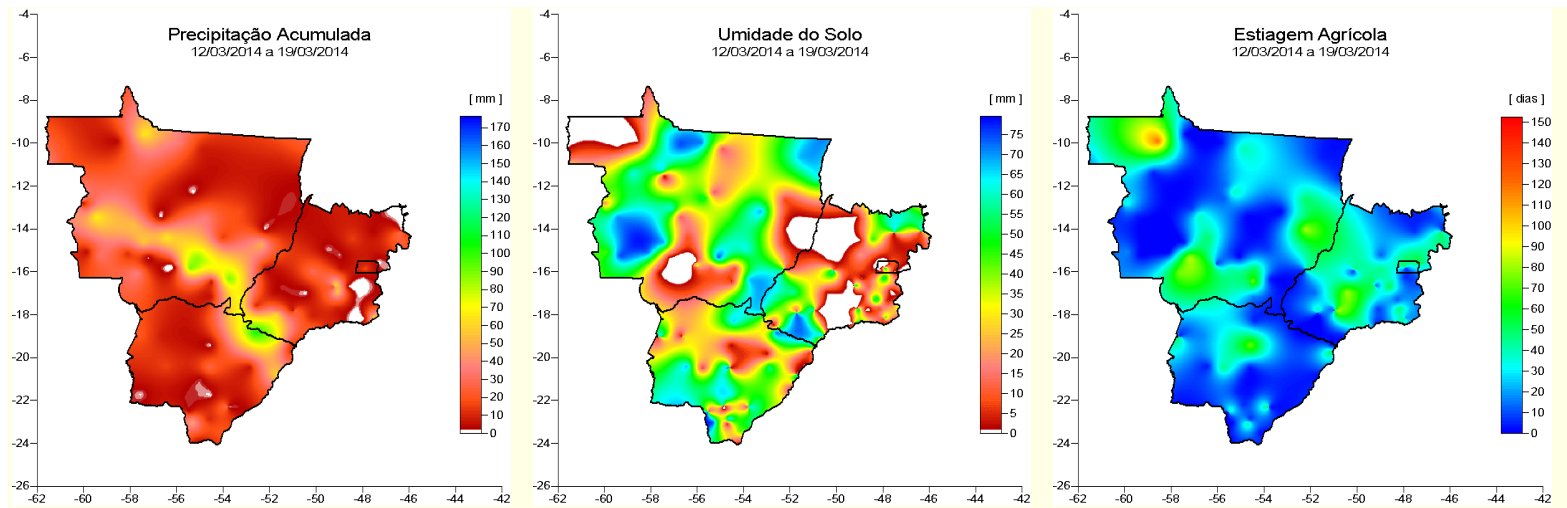
Boletim Número: 0482014

Boletim Agrometeorológico da Região Centro-Oeste

Período: 12/03/2014 a 19/03/2014

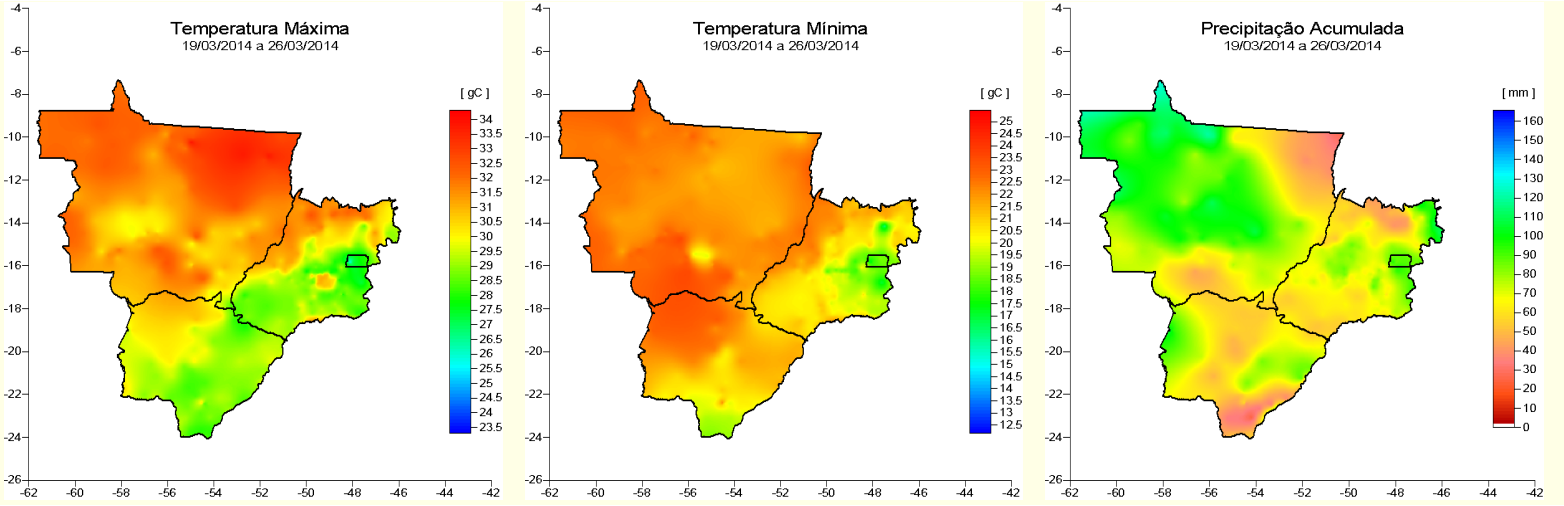
Monitoramento: Nos últimos 7 dias a maior parte da região Centro-Oeste registrou chuvas entre 10 e 30 mm. Chuvas maiores ocorreram nos arredores de Aporé e de Chapadão do Céu em Goiás, de Alcinópolis e Costa Rica no Mato Grosso do Sul, de Alto Araguaia, Guiratinga, Cuiabá e Chapada dos Guimarães no Mato Grosso, com acumulados que ficaram entre 70 e 100 mm. Nas áreas ao redor destas, na faixa entre Rosário Oeste e Campos de Júlio, nos arredores de Nova Monte Verde no Mato Grosso, e a cerca de Três Lagoas no Mato Grosso do Sul, de Bela Vista de Goiás e de Catalão em Goiás os acumulados ficaram entre 40 e 60 mm. E nas proximidades de Monte Alegre de Goiás, de São Domingos, de Corumbáiba, de Ipameri e de Orizona em Goiás, de Dourados, de Porto Murtinho e de Bandeirantes no Mato Grosso do Sul, de Nossa Senhora do Livramento, de Tapurah, de Sinop e de Canarana no Mato Grosso as precipitações foram menores entre 0 e 10 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos foram registrados na região entre Vila Rica, São Félix do Araguaia, Paranatinga, Novo Mundo, Paranaíta, Nova Monte Verde, Castanheira, Campos de Júlio, Tangará da Serra, Barra dos Bugres, Diamantino, Campo Novo dos Parecis, Tangará da Serra e de Pontes e Lacerda, Alto Araguaia, Torixoréu e Guiratinga no Mato Grosso, a cerca de Cavalcante, de Caiapônia, de Itarumã, e de Itajá em Goiás e a cerca de Porto Murtinho, Aral Moreira e de Rio Brilhante no Mato Grosso do Sul, com teores entre 55 e 75 mm. Já nos arredores de Cocalinho, Canarana, Ribeirão Cascalheiras, Aripuanã, Colniza, Rondolândia, Barra do Bugres, Cáceres, Santo Antônio do Leverge, Cuiabá, Jaciara, Diamantino, Novo Horizonte do Norte, Terra Nova do Norte, e Sinop no Mato Grosso, a cerca de Selvíria, Bandeirantes, Camapuã, Aquidauana e Terenos no Mato Grosso do Sul, na área entre São Miguel do Araguaia, Crixás, Nova Crixás e Uruaçu no noroeste de Goiás, na região entre Quirinópolis, Itumbiara, Morrinhos e Pontalina, a cerca de Cristalina, Formosa, Padre Bernardo, Pirenópolis e Goianésia em Goiás os teores de umidade do solo são os menores entre 0 e 20 mm. Enquanto no restante da região Centro-Oeste os teores de umidade estão entre 25 e 50 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Centro-Oeste apresenta teores entre 0 e 50 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Apenas a cerca de Juruena no Mato Grosso a estiagem agrícola está entre 70 e 110 dias.

A colheita da safra brasileira de soja 2013/14 alcançou 59% da área total na sexta-feira passada (14), de acordo com levantamento da consultoria AgRural. O número representa avanço de 10 pontos percentuais em uma semana e supera os 54% do ano passado e os 52% da média de cinco anos. O Estado mais adiantado nos trabalhos de colheita é Mato Grosso do Sul, seguido por Mato Grosso e Goiás. A AgRural estima a produção brasileira em 86 milhões de toneladas. A produtividade média, de 48,5 sacas por hectare, é 1% inferior à da safra passada, por causa principalmente pela estiagem de janeiro e fevereiro. A estimativa será revisada no início de abril, informa a consultoria. Pancadas de chuva caíram em todo Mato Grosso do Sul durante a semana passada, mas os produtores aproveitaram as horas de sol para entrar colhendo mesmo com alta umidade. Com isso, a colheita alcançou 93%, informa a AgRural. As chuvas continuaram a cair na semana passada também em boa parte de Mato Grosso, atrapalhando a evolução da colheita em algumas áreas. Em Lucas do Rio Verde, no Médio-Norte, onde os trabalhos já estão praticamente encerrados, áreas mais tardias tiveram a produtividade reduzida por falta de luminosidade, informa a AgRural. Por conta do excesso de chuva, grãos foram tirados do campo com até 15% de avariados em Sinop. A AgRural relata que, em Goiás, onde 83% da área de soja está colhida, os trabalhos já estão praticamente encerrados no sudoeste. Em Rio Verde, onde a colheita já terminou, os relatos de produtividade ainda variam, mas não são muito inferiores a 53 sacas por hectare, o que ainda é uma boa média para a região. As perdas causadas pela irregularidade das chuvas ao longo do ciclo, porém, são inegáveis. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as maiores precipitações devem ocorrer no oeste e no centro do Mato Grosso, no leste e no centro de Goiás, nas áreas entre Três Lagoas, Ribas do Rio Pardo, Campo Grande e de Rio Brilhante, e nos arredores de Corumbá, Miranda e Porto Murtinho no Mato Grosso do Sul, com acumulados que devem ficar entre 70 e 100 mm. Já no sul do Mato Grosso do Sul, nas proximidades de Colinas do Sul e Minaçu em Goiás e na área entre São Félix do Araguaia, Peixoto de Azevedo e Santa Terezinha no Mato Grosso as precipitações devem ser menores entre 30 e 40 mm. Enquanto nas outras áreas da região Centro-Oeste as chuvas deverão acumular de 50 a 60 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer na área entre Cristalina, Catalão, Silvânia, Luziânia, Corumbá de Goiás, Padre Bernardo, Planaltina e São João d'Aliança em Goiás, no Distrito Federal, e no extremo sul do Mato Grosso do Sul, onde as mínimas devem ficar entre 17 e 19°C. Já na área entre Corumbá, Aquidauana, Rio Verde do Mato Grosso e Coxim no Mato Grosso do Sul, e no sul do Mato Grosso, as mínimas devem ser as maiores, entre 22 e 23,5°C. No restante da região Centro-Oeste as mínimas devem ficar entre 19,5 e 21,5°C. Com relação às temperaturas máximas, as mais elevadas devem ocorrer no norte do Mato Grosso, na área entre Rondonópolis, Cuiabá e Barra dos Bugres e a cerca de Comodoro no mesmo estado, nas faixas entre Cavalcante e São Miguel do Araguaia, e entre Porangatu e Jussara, além das proximidades de Goiânia em Goiás, com os termômetros que poderão registrar de 32 a 34°C. Nas áreas ao redor destas, no restante do Mato Grosso e nas proximidades de Corumbá, Sonora, Pedro Gomes, Coxim e Aquidauana no Mato Grosso do Sul as máximas devem ficar entre 30 e 31,5°C. Enquanto no restante do Centro-Oeste as temperaturas máximas deverão oscilar de 27 a 29,5°C.

Para as próximas 48 horas a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Com relação às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Centro-Oeste deverá apresentar condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém no sul do Mato Grosso do Sul, nos arredores de Cáceres, de Vila Nova da Santíssima Trindade, Aripuanã, Nova Monte Verde e de Paranatinga no Mato Grosso, nas proximidades de Jataí e de Goiânia em Goiás essas condições devem estar críticas no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Centro-Oeste apresentará condições inadequadas, apenas nos arredores de Poconé no Mato Grosso, de São João d'Aliança, de Santo Antônio do Descoberto e de Vila Propício em Goiás, e nos arredores de Batayporã no Mato Grosso do Sul, essas condições estarão adequadas nos próximos dois dias. Quanto à irrigação, a maior parte do Centro-Oeste dispensa adição de água nos próximos dias, apenas nos arredores de Aripuanã, de Matupá, de Rondonópolis, de Porto Estrela e de São José do Rio Claro no Mato Grosso, de Corumbá, de Rio Verde do Mato Grosso e de São Gabriel o Oeste no Mato Grosso do Sul, na faixa entre Silvânia, Vila Propício e Crixás em Goiás haverá necessidade de irrigação nos próximos dois dias. Quanto às condições para o manejo do solo, a maior parte do Centro-Oeste apresentará nos próximos dois dias condições entre razoáveis e desfavoráveis, porém nas faixas entre Vila Bela da Santíssima Trindade, Campo Novo dos Parecis, Sorriso e Gaúcha do Norte, a cerca de São Félix do Araguaia e de São José do Xingu no Mato Grosso, nas proximidades de Itajá, Caiapônia, Niquelândia e Cavalcante em Goiás, e nos arredores de Eldorado, Terenos e Brasilândia no Mato Grosso do Sul, essas condições estarão favoráveis no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [AVEIA DE SEQUEIRO](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [CANOLA DE SEQUEIRO SAFRA DE INVERNO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHO](#)
- [PUPUNHA IRRIGADA](#)
- [SORGO](#)
- [TRIGO IRRIGADO](#)